

Série RCGI/USP/SYNERGIA – Gases Combustíveis e Sustentabilidade

Atualidades Regulatórias do
Mercado de Gás Brasileiro





Série RCGI/USP/SYNERGIA – Gases Combustíveis e Sustentabilidade

Atualidades Regulatórias do **Mercado de Gás Brasileiro**



HIRDAN KATARINA DE MEDEIROS COSTA
SILVIA ANDREA CUPERTINO
EDMILSON MOUTINHO DOS SANTOS
Coordenadores



INSTITUTO DE ENERGIA E AMBIENTE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RCGILex

comgas



SYNERGIA
EDITORA

Copyright © 2018 Hirdan Katarina de Medeiros Costa
Todos os direitos desta edição reservados à Synergia Editora

Editor Jorge Gama
Editora assistente Isabelle Assumpção

Capa Equipe Synergia
Diagramação Flávio Meneghesso
Revisão Iana Faini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

C837a Costa, Hirdan Katarina de Medeiros

Atualidades regulatórias no mercado de gás brasileiro / Hirdan Katarina de Medeiros Costa, Edmilson Moutinho dos Santos, Silvia Andrea Cupertino (Coord.). – Rio de Janeiro : Synergia, 2018.

400 p. ; 16cm x 23cm.

ISBN: 978-85-68483-58-9

1. Economia. 2. Mercado. 3. Gás. 4. Brasil. I. Santos, Edmilson Coutinho dos. II. Cupertino, Silvia Andrea. III. Título.

2018-256

CDD 330.0981

CDU 33(81)

Índice para catálogo sistemático

1. Economia : Brasil 330.0981
2. Economia : Brasil 33(81)



Livros técnicos, científicos e profissionais

Tel.: (21) 3259-9374

www.synergiaeditora.com.br – comercial@synergiaeditora.com.br

Atualidades Regulatórias do Mercado de Gás Brasileiro

Os capítulos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores e não refletem necessariamente a opinião da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) ou de quaisquer dos nossos apoiadores e patrocinadores.

Todos os capítulos foram avaliados dentro do sistema *double blind review*, por membros do conselho editorial e científico e por pareceristas.

Coordenadores e Organizadores:

Hirdan Katarina de Medeiros Costa

Silvia Andrea Cupertino

Edmilson Moutinho dos Santos

Conselho Editorial e Científico:

Carolina Arlota – Universidade de Oklahoma, EUA

Eduardo G. Pereira - University of Eastern Finland Law School (Finland)

Edmilson Moutinho dos Santos – Universidade de São Paulo

Flora da Silva Cortes Stevenson – University of Calgary

Yanko Marcius Xavier – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Maria D´Assunção Costa – Assunção Consultoria Institucional Ltda.

Virginia Parente – Universidade de São Paulo

Revisores Acadêmicos (Pareceristas):

Clauber Leite – mestre pelo PPGE, ex-bolsista de mestrado PRH04, Convênio Petrobras 2

Javier Farago Escobar – doutor pelo PPGE, pesquisador CENBIO, ex-bolsista de mestrado PRH04, Convênio Petrobras 2

Renata Araújo – doutora pelo PPGE, pesquisadora, ex-bolsista de mestrado PRH04, Convênio Petrobras 2

Vitor Emanuel Siqueira Santos – doutorando pelo PPGE, pesquisador RCGI, ex-bolsista de mestrado PRH04, Convênio Petrobras 2

Taluia Croso - doutoranda pelo PPGE, pesquisadora RCGI ex-bolsista de mestrado PRH04, Convênio Petrobras 2

Diagramação e Revisão:

Marcia Regina Konrad

Edição:

Alexandre Simão ME

AGRADECIMENTOS



Os organizadores da presente obra agradecem o apoio institucional e o suporte financeiro das instituições abaixo, sem as quais a publicação desta obra não teria se materializado:

- Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP);
- Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP);
- Instituto Legislativo Brasileiro (ILB);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e SHELL do Brasil, instituições fundadoras do “Centro de Pesquisa para Inovação em Gás (*Research Center for Gas Innovation – RCGI*” – Fapesp Proc. 2014/50279-4), dentro do qual se desenvolve o Projeto 21, RCGILEX – SERVIÇO JURÍDICO DE NORMAS DOS GASES (GÁS NATURAL, HIDROGÊNIO, BIOGÁS e CO₂);

- Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS) – Distribuidora de gás canalizado de importantes regiões do Estado de São Paulo;
- Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) – Entidade sem fins lucrativos e de apoio à Universidade de São Paulo;
- Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP), através do regulamento de promoção de atividades de P&D; e através do Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo (PRH-ANP 04);
- Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), através do Programa de P&D.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados do país.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) para fomento da pesquisa científica e tecnológica.

Ademais, agradecemos à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Energia (PPGE/IEE/USP) e aos alunos e pesquisadores do IEE/USP que contribuíram com esforços valiosos de Editoração e Revisões Acadêmicas, bem como a todos os autores convidados que enviaram suas contribuições, reflexões e críticas, as quais integram a obra e representam o conhecimento de maior excelência dos temas aqui discutidos.

SOBRE OS AUTORES



Diogo Lisboa Romeiro

Possui graduação em Economia (2010) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestrado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ; 2014). Atualmente é doutorando em Economia pelo IE/UFRJ e Pesquisador do Grupo de Economia da Energia (GEE) do IE/UFRJ.

diogo_lisbona@hotmail.com. Endereço: Instituto de Economia da UFRJ. Av. Pasteur, 250 / sala 120, Urca /Praia Vermelha. CEP 22290-902 / Rio de Janeiro, RJ.

Edmar Luiz Fagundes de Almeida

Possui graduação em Ciências Econômicas (1992) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ; 1995).

Doutorado em Economia Aplicada pelo Institut d’Economie et de Politique de l’Energie - IEPE da Universidade Pierre Mendes-France, França (1999). Atualmente é Professor Associado do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ).

Telefone: (21) 3938-5269, edmar@ie.ufrj.br. Endereço: Instituto de Economia da UFRJ. Av. Pasteur, 250 / sala 120, Urca /Praia Vermelha. CEP 22290-902 / Rio de Janeiro, RJ.

Edmilson Moutinho dos Santos

Possui graduação em Economia (1990) e em Engenharia Eletrotécnica (1988) pela Universidade de São Paulo. Mestrados em Energy Management and Policy (University of Pennsylvania; 1993) e em Planejamento de Sistemas Energéticos (Universidade Estadual de Campinas; 1992). Doutorado em Economia da Energia pelo Instituto Francês do Petróleo e Université de Bourgogne (1997). Atualmente é professor associado do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (IEE-USP) e, desde Outubro de 2011, preside a Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo. Desenvolve atividades de pesquisa e ensino com ênfase em Economia e Política da Energia. Atua como consultor independente junto a órgãos de fomento e de pesquisa, empresas, agências governamentais e não governamentais. É coordenador do Fórum da Energia, website sem fins lucrativos para discussões sobre temas energéticos (<http://www.energiabrasil.com.br>). Coordena os Programas de Formação de Recursos Humanos em Petróleo e Gás Natural do IEE-USP (PRH-04, com apoios financeiros da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP -, e da Petrobras). Diretor Científico da Associação Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás - ABPG - 2016. Presidente 2014/2016 da Associação Brasileira de Estudos em Energia AB3E. Presidente da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético SBPE 2011/ 2012 e é sócio da International Association for Energy Economics, IAEE. Coordenador do Programa de Políticas de Energia e Economia que faz parte do Centro de Pesquisa e Inovação em Gás (RCGI/USP) (www.rcgi.poli.usp.br).

Telefone: (11) 30912641, edsantos@iee.usp.br. Endereço: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Avenida Professor Luciano Gualberto, 1289 - Cidade Universitária CEP 05508-010 - Butantã - São Paulo SP

Hirdan Katarina de Medeiros Costa

Advogada OAB/SP especialista em petróleo e gás natural formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestre em Energia e Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo (PPGE/USP). Mestre em Direito de Energia e de Recursos Naturais pela Universidade de Oklahoma (OU), nos Estados Unidos. Pós-Doutora em Sustentabilidade pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (EACH/USP). Em 2008, foi Pesquisadora Visitante na Universidade de Oklahoma (OU), nos Estados Unidos. Também, no período de 2010 a 2012, foi Professora da Pós-Graduação em Petróleo e Gás do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) e, de 2011 a 2012, da Pós-Graduação em Direito do Petróleo e Gás da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Pesquisadora Visitante do PRH04 ANP/MCTI, no Instituto de Energia e Ambiente da USP (2013-2016). Atualmente, sou Professora Colaboradora do PPGE/IEE/USP, Pós-doutoranda CAPES/PPGE/IEE/USP (proc. 23038.003802/2014-53), Professora da Fundação Instituto de Administração (FIA) na disciplina Mudanças Climáticas na Pós-Graduação Gestão de Negócios de Energia Elétrica. Vice-coordenadora do Programa de Políticas de Energia e Economia do Research Center of Gas Innovation (RCGI), Coordenadora do Projeto 21 “Creation of the Brazilian and São Paulo Legal Service of Natural Gas”, que faz parte do Centro de Pesquisa e Inovação em Gás (RCGI/SHELL/FAPESP/USP) (www.rcgi.poli.usp.br), Coordenadora da Revista de Direito da Energia do Instituto de Brasileiro de Direito da Energia (IBDE), membro associada do IBDE.

Telefone: (11) 963732483, hirdan@usp.br. Endereço: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Avenida Professor Luciano Gualberto, 1289 - Cidade Universitária CEP 05508-010 - Butantã - São Paulo SP

Isabela Morbach Machado e Silva

Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Pará, especialista em Direito Econômico pela Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Mestre em Direito Financeiro pela Faculdade de Direito da USP (FD-USP) e Doutoranda em Energia pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente da USP (IEE-USP). Advogada.

Maiara Borges Fonsêca Capello Teixeira

Bacharel em Direito pela Universidade Candido Mendes (2009). Pós graduada em Direito Processual Civil pela Universidade Cândido Mendes (2010). Aluna do mestrado em Energia do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (PPGE-IEE-USP). Aluna visitante no Programa de mestrado de Economia e Administração do Petróleo no Instituto Francês de Petróleo (IFP) (2017). Advogada especializada em energia, com experiência de 10 (dez) anos em empresa de grande porte.

Telefone: (11) 30912641, maiara.borges@usp.br. Endereço: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Avenida Professor Luciano Gualberto, 1289 - Cidade Universitária CEP 05508-010 - Butantã - São Paulo SP.

Marcelo Colomer Ferraro

Possui graduação em Economia (2002) pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Mestrado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ; 2006). Doutorado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Atualmente é Professor Adjunto do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ).

Telefone: (21) 3938-5269, marcelo.colomer@ie.ufrj.br. Endereço: Instituto de Economia da UFRJ. Av. Pasteur, 250 / sala 120, Urca /Praia Vermelha. CEP 22290-902 / Rio de Janeiro, RJ.

Marcia Regina Konrad

Doutoranda em Ciência da Energia pelo IEE/USP. Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais (PUC-SP); especialista com MBA Comércio Exterior (UNINOVE), e Tecnologia e Formação de Professores (UNIFEI). Bacharel em Administração de Empresas (FAMEC) e licenciada em Matemática (CEUCLAR). Professora universitária em disciplinas dos cursos de Matemática, Administração, Ciências Contábeis, Matemática e Tecnologia em Marketing. Pesquisadora do Projeto 21 “Creation of the Brazilian and São Paulo Legal Service of Natural Gas”, que faz parte do Centro de Pesquisa e Inovação em Gás (RCGI/SHELL/FAPESP/USP) (www.rcgi.poli.usp.br)

Telefone: (11) 980419213, marcia.konrad@usp.br. Endereço: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Avenida Professor Luciano Gualberto, 1289 - Cidade Universitária CEP 05508-010 - Butantã - São Paulo SP

Mariana Fernandes Miranda

Advogada especializada em ambiental. Graduação em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2009). Mestranda em Energia no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP). Pesquisadora do Projeto 21 “*Creation of the Brazilian and São Paulo Legal Service of Natural Gas*”, que faz parte do Centro de Pesquisa e Inovação em Gás (RCGI/SHELL/FAPESP/USP) (www.rcgi.poli.usp.br).

Telefone: (11) 4550-7945, mfmiranda@outlook.com.br.

Endereço: Av. São Gabriel, 477 – 8º andar – Itaim Bibi – São Paulo, SP.

Rafael Girardi Pulgar

Doutorando em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP) na área de Energia e Mudanças Climáticas: Planejamento Energético, Formação de Preços, Regulamentação e Transição para Economia de Baixo Carbono. Possui experiência profissional de mais

de 15 anos no setor energético brasileiro atuando com gerenciamento de projetos nas fases de desenvolvimento e execução de centrais de cogeração a biomassa, biogás e gás natural, O&M de termelétricas a gás natural em ciclo combinado, pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de eficiência energética e energia renovável. É Engenheiro Mecânico (1999) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Sustainable Energy Engineering (2002) pelo Kungliga Tekniska Högskolan (KTH) da Suécia. MBA em Gestão Empresarial (2010) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). MBA do Setor Elétrico (2017) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Telefone: +55 41 9 9911 5911. E-mail: rgpulgar@hotmail.com.

Renata Rodrigues de Araújo

Doutora pelo Programa de Energia da Universidade de São Paulo (IEE-USP) (2016). Mestre em Economia e Negócios Internacionais pela Universidade de Xangai (China, 2010) Diploma de mestrado revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. Pós-graduada em Administração de Recursos Humanos pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) (2003). Graduação em Pedagogia e Comércio Exterior.

Telefone: (11) 99534-1441, renatarau@yahoo.com.br

Silvia Andrea Cupertino

Possui graduação em Direito pela Associação de Ensino Unificado do DF (1998) e Especialização em Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética pela USP. Cursa o mestrado em Energia (PPGE/IEE/USP) e é Consultora Legislativa na área de Minas e Energia do Senado Federal. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito de Energia.

Telefone: (11) 3091-2656, cupertino@usp.br. Endereço: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Avenida Professor Luciano Gualberto, 1289 - Cidade Universitária CEP 05508-010 - Butantã - São Paulo SP.

Vitor Emanuel Siqueira Santos

Possui graduação em Engenharia de Petróleo pela Escola Politécnica da USP (2014). Mestrado em Ciências de Energia pelo Instituto de Energia e Ambiente da USP (2017). Trabalhou com gestão da inovação na cadeia de petróleo e gás na Agência de Inovação da USP e atualmente é pesquisador no nível de doutorado no IEE/USP na área de captura e estocagem de carbono.

Telefone: (11) 3091-2656, vitorssz@hotmail.com. Endereço: Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Avenida Professor Luciano Gualberto, 1289 - Cidade Universitária CEP 05508-010 - Butantã - São Paulo SP.

Yanna Clara Prade

Possui graduação em Economia (2010) pela Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC-Rio). Mestrado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ; 2014). Atualmente é doutoranda em Economia pelo IE/UFRJ e Pesquisadora do Grupo de Economia da Energia (GEE) do IE/UFRJ.

Telefone: (21) 3938-5269, yannaclara@gmail.com. Endereço: Instituto de Economia da UFRJ. Av. Pasteur, 250 / sala 120, Urca /Praia Vermelha. CEP 22290-902 / Rio de Janeiro, RJ.



PREFÁCIO

Desde a queda do monopólio da indústria de Petróleo e Gás em 1995, empresas do setor vêm enfrentado enorme desafio em se manter a par de toda legislação nacional relacionada, incluindo os atos regulatórios da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), considerando-se a complexidade e dinamicidade das regras em todos os segmentos da cadeia.

É de se esperar que mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e políticas influenciam fortemente todo o aparato legislativo do setor. E neste contexto dinâmico, a indústria precisa ter aderência a todos os códigos vigentes, uma vez que será alvo de uma fiscalização diligente por parte do órgão regulador, a ANP.

Nos primeiros capítulos, questões como a descrição das etapas da indústria dentro da perspectiva constitucional, o histórico da Lei do Petróleo, a promulgação da Lei do Gás junto com a Iniciativa “Gás para Crescer”, serão tratados de forma a fornecer preciosos elementos de entendimento ao público interessado. Foram abordados também o acesso

às infraestruturas essenciais, troca operacional e tributos, que têm alta relevância na agenda política do país, tendo em vista o estímulo à entrada de empresas; incremento da competição; e, por conseguinte, a dinamização do setor, atraindo investimentos fundamentais para os próximos anos.

O leitor ainda encontrará nos capítulos subsequentes importantes questões acerca de licenciamento ambiental e os procedimentos envolvidos para sua aquisição. Ao sopesar todos os riscos e oportunidades de um novo empreendimento, licenciamento ambiental será sempre sem dúvida um ponto de vital importância. Além disso, foi abordado o estágio do gás não-convencional no país, dado a frustração da Décima Segunda Rodada, ocorrida em 2013, onde pelo princípio da precaução, foram suspensas atividades de faturamento hidráulico; poderá também ser visto os problemas surgidos da regulamentação federal e estadual do gás, com a proposta de harmonização. A análise do caso da planta de liquefação da Petrobras e White Martins e suas repercussões no âmbito da defesa da concorrência, assim como as questões relativas à demanda de gás natural, haja vista que o contrato de fornecimento firmado com a Bolívia está prestes a se encerrar, são tópicos também explorados nesta obra.

Como se percebe dessa breve descrição, o livro aborda ampla agenda normativa, ilustrada com casos e desdobramentos conceituais levantados pela iniciativa “Gás para Crescer” de forma atual, o que permite o entendimento e acompanhamento do setor, posto que a perspectiva do Governo é dar continuidade às discussões ensejadas no âmbito da iniciativa e propor mudanças normativas. As discussões vindouras, portanto, certamente se enriquecerão com o lançamento dessa obra.

Por fim, o presente livro fornece um precioso instrumento de entendimento normativo para os profissionais que atuam no setor do gás. É o trabalho conjunto de uma equipe altamente competente e que certamente tornará os esforços acerca da questão do gás muito menos penosos após sua leitura.

Aproveitem!

Camila Brandão

Sustainable Gas Program – Shell Brasil



SEGUNDO PREFÁCIO

O Research Center for Gas Innovation (Centro de Pesquisa e Inovação em Gás) tem como missão fundamental o desenvolvimento de pesquisa e inovação para o uso sustentável de gás natural, biogás, hidrogênio e gestão, transporte, armazenamento e uso de CO₂ em escala mundial. O Centro tem como fundadores patrocinadores a Shell e a FAPESP, e vale ressaltar sua posição enquanto o maior centro de pesquisa patrocinado pela FAPESP atualmente.

Também, temos como missão difundir o conhecimento e despertar o Brasil, assim como outros países para o potencial econômico e energético do gás natural e do hidrogênio. Temos, inclusive, um novo programa que trata do abatimento de emissões de CO₂, tendo o gás natural um papel fundamental por ser o combustível fóssil mais limpo.

Nossa visão é ser um centro mundial de referencia para a pesquisa fundamental nos temas já citados e contribuir para a sustentabilidade global do século XXI. Considerando o cenário de hoje, em que a produção do Pré-sal está ultrapassando a produção de petróleo e gás do Pós-sal, é bom

lembrar que uma parcela muito grande do gás produzido no pré-sal não está sendo utilizada, mas sim sendo reinjetada nos poços. Se nós conseguirmos, no Centro, fazer com que esse gás natural seja aproveitado, a oferta de gás aumentaria muito no Brasil. O que estamos injetando atualmente é mais do que aquilo que é importado da Bolívia.

No contexto atual da fase final do contrato de gás com a Bolívia, a participação do gás com a produção do Pré-sal vai fazer com que possa ocorrer sua inserção crescente na nossa matriz energética. É possível citar o exemplo dos Estados Unidos com a produção de gás de xisto¹ e com a exportação de Gás Liquefeito. Como a participação do gás natural na matriz mundial tem aumentado, o aumento dramático na produção e oferta desse gás foram uns dos responsáveis pelo crescimento econômico dos EUA no último período, fazendo inclusive com que os EUA se tornassem autossuficiente na produção de energia.

Este livro é de fundamental importância no contexto atual do papel do gás na matriz energética brasileira e mundial. Isso porque o gás é um combustível fóssil “Premium” (tem a característica de ser o mais limpo). A obra trata da questão da regulamentação no Brasil de maneira pioneira, abordando ela por completo: desde a lei do petróleo às questões de tributação, que são problemas extremamente complexos no país. Todos os assuntos são muito bem tratados no livro, tornando-o, assim, uma referência excelente para aqueles que precisarem estudar ou utilizar o que está aqui descrito – inclusive em matéria de política governamental para o aumento do consumo e da oferta de gás no Brasil.

Hirdan Katarina de Medeiros Costa é Diretora do programa de Política Energética e Economia do RCGI, juntamente com o Prof. Edimilson Moutinho Santos. Com já dito, nós temos como missão investigar tópicos relacionados a gás natural, biogás hidrogênio e abatimento de CO₂. Dessa forma, essa obra tem papel importantíssimo no contexto do programa que a Hirdan coordena e do qual é Diretora, além de ser a coordenadora dos Projetos “Criação do Serviço Legal do Gás Natural Brasileiro e do Estado de São

¹ Termo popular para gás não-convencional, em inglês: *shale gas*.

Paulo e “Avaliação do Impacto Ambiental de Atividades de CCS no Brasil e os Seus Impactos Legais”. Sem dúvida alguma, esta obra se tornará uma referência no mercado brasileiro e também para estrangeiros entenderem o potencial de crescimento de nosso mercado (potencial este diretamente ligado à temática da regulação).

O livro em questão é extremamente atual, pois trata do mercado de gás e de toda sua regulamentação, e tenho certeza que se tornará um sucesso.

Gostaria de parabenizar a Hirdan e todos os demais autores por terem escrito essa obra, e que todos os leitores aproveitem a mesma e consigam tirar dela todo o potencial que está aqui descrito.

Julio R Meneghini

Universidade de São Paulo

Professor, PhD, DIC

Diretor Científico do

FAPESP SHELL Research Centre for Gas Innovation RCGI



APRESENTAÇÃO

Esse livro é o resultado do esforço coletivo e da parceria entre o Programa de Políticas de Energia e Economia do Centro de Inovação do Gás, especificamente do Projeto 21, projeto financiado pela FAPESP e BG E&P Brasil (Grupo Shell), Instituto de Energia e Ambiente (IEE) e o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) da Escola de Governo do Senado Federal.

Os pesquisadores e colaboradores do Serviço de Jurídico do Gás desde junho de 2016 se propuseram a compreender e a analisar o mercado do gás brasileiro do ponto de vista regulatório e as suas respectivas transformações ao longo do tempo.

Com tal perspectiva, o objetivo do livro foi canalizar as contribuições dos pesquisadores dentro do contexto do corrente debate do mercado do gás no Brasil. Para tanto, a iniciativa “Gás para crescer”, lançada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em julho de 2016, foi analisada dentro de cada tema objeto dos diversos capítulos. Ademais, assuntos relevantes como o contexto ambiental no qual a indústria do gás se encontra inserida e o gás não convencional também foram objeto de estudo, sendo destacadas

as políticas públicas formatadas pelo governo no sentido de responder às demandas desses segmentos.

Nessa linha, os capítulos foram estruturados de forma a apresentar a cadeia do gás e os seus aspectos constitucionais, especificamente no âmbito das competências, e as principais questões regulatórias atualmente existentes no país. Igualmente, tendo como objetivo averiguar o desenrolar do “Gás para Crescer”, os capítulos foram desenhados de modo a discorrer a respeito de temas como: Comercialização de gás natural; Tarifação por entradas e saídas; Compartilhamento de infraestruturas essenciais (*essential facilities*); Estímulo à harmonização entre as regulações estaduais e federal; Desafios tributários e questões atinentes à demanda de gás e à contratação de gás boliviano.

Almeja-se através desse livro contribuir para a análise das dificuldades e dos avanços regulatórios possíveis para o mercado do gás no Brasil. Nessa obra, pretendeu-se abarcar trabalhos críticos e com sugestões para o futuro da indústria do gás. Trata-se, em poucas palavras, de um livro que deverá lidar com as questões atuais que interessam ao setor de gás.

Toda a equipe deseja uma ótima leitura.



SUMÁRIO



- 1 VISÃO GERAL DA CADEIA DO GÁS NATURAL E A ESFERA DE COMPETÊNCIA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL**
Hirdan K. de Medeiros Costa, Maiara F. B. Teixeira e Isabela M. M. e Silva, 1
- 2 LEI DO PETRÓLEO *versus* LEI DO GÁS**
Renata R. de Araújo, Hirdan K. de Medeiros Costa, Silvia A. Cupertino e Rafael G. Pulgar, 41
- 3 A REGULAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL NO BRASIL SOB A ÓTICA DA CONCORRÊNCIA**
Hirdan K. de Medeiros Costa, Marcia R. Konrad e Silvia A. Cupertino, 73
- 4 ACESSO AO GASODUTO (DUTO DEDICADO) E TROCA OPERACIONAL (SWAP) DE GÁS: ASPECTOS CONCEITUAIS E TRIBUTÁRIOS**
Silvia A. Cupertino, Marcia R. Konrad e Hirdan K. de Medeiros Costa, 99
- 5 TRIBUTAÇÃO DO GÁS: ICMS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS**
Marcia R. Konrad, Silvia A. Cupertino e Hirdan K. de Medeiros Costa, 125

6 VISÃO GERAL DAS QUESTÕES RELATIVAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL NAS ETAPAS DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL

Mariana F. Miranda, Hirdan K. de Medeiros Costa,
Renata R. de Araújo e Vitor E. S. Santos, 165

7 PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO DE GÁS NÃO CONVENCIONAL: PERSPECTIVAS PARA O CASO BRASILEIRO

Renata R. de Araújo, Mariana F. Miranda,
Hirdan K. de Medeiros Costa e Vitor E. S. Santos, 201

8 MERCADO LIVRE DO GÁS NATURAL E A REGULAMENTAÇÃO AO NÍVEL ESTADUAL E FEDERAL

Sílvia A. Cupertino, Hirdan K. De Medeiros Costa, Renata Araujo,
Maiara Teixeira e Rafael Girardi Pulgar, 249

9 A DEFESA DA CONCORRÊNCIA EM INDÚSTRIAS PARCIALMENTE LIBERALIZADAS – ESTUDO DE CASO DA GÁSLOCAL (PETROBRAS/WHITE MARTINS) NO CADE: DEFENDENDO A CONCORRÊNCIA OU FAVORECENDO O MONOPÓLIO?

Diogo Lisbona Romeiro, 277

10 BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA DO GÁS NATURAL BOLIVIANO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O BRASIL

Yanna Clara Prade, Marcelo Colomer e Edmar de Almeida, 313

11 A REGULAMENTAÇÃO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL NOS EUA E NO BRASIL: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Hirdan K. de Medeiros Costa e Renata R. de Araújo, 337

POSFÁCIO, 371

ÍNDICE REMISSIVO, 373